

Autora: Mônica Paaz^{1*}

Orientadores: José Reck¹ e Rovaina Doyle¹

¹Laboratório de Parasitologia, Instituto e Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), Eldorado do Sul, RS, Brasil.

*Contato: monipaaz85@gmail.com

INTRODUÇÃO

Estratégias de manejo para o aumento da eficiência produtiva bovina dependem do potencial da produção dos animais bem como a capacidade de adaptação ao ambiente. A ocorrência de infestações pelo carrapato *Rhipicephalus microplus* acarretam importantes índices de quedas de produção bovina, além de ser o transmissor dos agentes da Tristeza Parasitária Bovina. Métodos químicos, biológicos e de manejo são adotados para o controle do carrapato bovino. Estudos têm demonstrado que há diferenças entre grupos genéticos de bovinos na resistência aos ectoparasitas, o que pode ser usado na seleção de rebanhos para este fim.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar a existência de um padrão de infestação pelos carrapatos *Rhipicephalus microplus* no rebanho bovino, visando identificar os animais mais infestados e o grau de resistência deste ectoparasita.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo está sendo realizado no IPVDF, com 24 bovinos da raça Bradford de ambos os sexos durante um ano. A cada 2 semanas é avaliada a carga parasitária pela contagem de carrapatos no lado esquerdo dos bovinos (Figura 1). Visando uma melhor análise, os animais são divididos em quartis de 6 animais cada.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares de contagem de carrapatos indicam que três animais (3/24) foram alocados em todas as contagens nos quartis superiores - acima da mediana. Apresentando o primeiro quartil aproximadamente 80% do total dos carrapatos. Um animal (1/24) permaneceu sempre no quartil inferior (Figura 2) e o restante dos animais mantiveram-se com variações entre os quartis. Com base nos dados iniciais, verificou-se que não existe um padrão de infestação de carrapatos na maioria dos animais e que devem ser realizados mais períodos de contagens para resultados mais fidedignos.

CONCLUSÃO

Estes resultados têm impacto direto sobre o uso seleção genética de bovinos mais resistentes às infestações pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*.



Figura 1: Contagem dos carrapatos no bovino

Foto: IPVDF

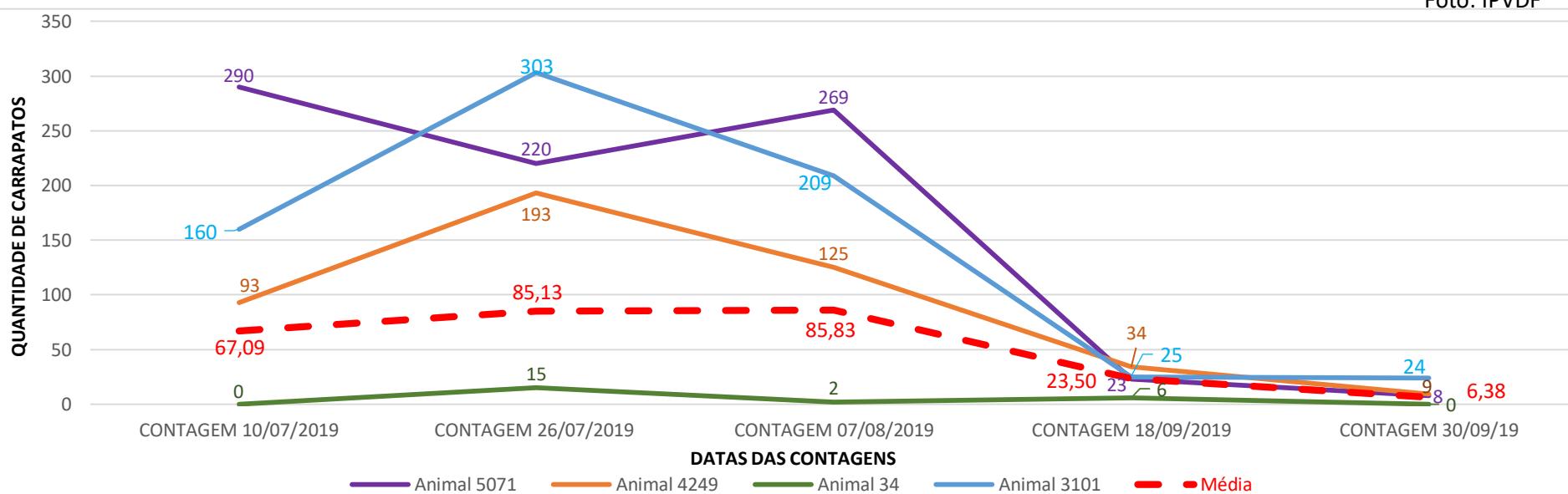


Figura 2: Representação dos dois animais mais carrapateados (3101, 5071 e 4249) e do animal menos carrapateado (34) e suas respectivas médias.

Bibliografia

- * Molento, M. B.; Fortes, F. S.; Buzatti, A.; Kloster, F. S.; Sprenger, L.K.; Coimbra, E.; Soares, L.D.; **PARTIAL SELECTIVE TREATMENT OF RHIPICEPHALUS MICROPLUS AND BREED RESISTANCE VARIATION IN BEEF COWS IN RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL.** Vet. Parasitol. 192, p. 234-239, 2012.
- * Sangster, N.C. **MANAGING PARASITICIDE RESISTANCE.** Veterinary Parasitology, v. 98, n. 1-3, p. 89-109, 2001.
- * Shamish, M.; Ginsberg, H. & Glazer, I. **BIOLOGICAL CONTROL OF TICKS.** Parasitology, v. 129, p. 389-413, 2004.

Agradecimentos: